

39º Festival  
Internacional  
de Teatro de  
Expressão Ibérica

28.05 —  
19.06.2016



FITEI

**Direção**

**Presidente**

Jorge Ribeiro

**Vice-Presidente**

Manuela Espírito Santo

**Tesoureiro**

Henrique Andrade

**Secretário**

João Fernandes

**Vogal**

Eduardo Freitas

**Vogal**

Jorge Pinto

**Assembleia Geral**

**Presidente**

Guilherme Figueiredo

**Vice-Presidente**

João Tavares Maia

**Secretário**

Júlio Gago

**Conselho Fiscal**

**Presidente**

Leandro Ferreira Andrade

**Secretário**

Júlio Roldão

**Secretário**

Pedro Caminha

**Equipa**

**Direção Artística**

Gonçalo Amorim

**Direção Produção**

Inês Maia

**Produção Executiva**

Elena Castro

**Direção Técnica**

Francisco Tavares Teles

**Comunicação e Assessoria de Imprensa**

Joana de Belém; Isaura Magalhães

**Assistência Produção**

Inês Gregório; Sara Adães

**Fotografia**

Lisa Soares

**Design**

João César Nunes; Mariana Marques

**Tradução**

Joana Rosmaninho; Óscar Alvim

O FITEI 2016 tem como tema principal a cenografia. Através de espetáculos, debates, workshops, masterclasses, exposições e seminários, daremos foco a uma área que, por razões fundamentalmente económicas (mas não só), tem sido preterida nos últimos anos.

O FITEI, com os seus espetáculos e todas as suas atividades complementares, formará uma teia de afetos, reflexão e engajamento político, relevando aquelas que se têm destacado como as principais necessidades e preocupações da comunidade teatral. A cenografia será, portanto, um norteador de conversas e reflexões que se pretendem livres, perpassando subtilmente todo o festival. O FITEI continuará a contribuir para a aproximação entre os artistas e o público, críticos e programadores convidados, assim como para o fortalecimento dos elos geracionais e intergeracionais, mostrando-se mais uma vez um espaço de encontro livre e desempoeirado onde ninguém é excluído.

Gonçalo Amorim,  
Diretor Artístico do FITEI

- p. 8  
**Suite N° 2**  
Encyclopédie de la Parole / Joris Lacoste  
França
- p. 9  
**Palankalama**  
Portugal
- p. 10  
**Concerto para Estrelas**  
Teatro do Frio  
Portugal
- p. 11  
**Las Ideas**  
Federico León  
Argentina
- p. 12  
**Pirandello mala voadora**  
Portugal
- p. 13  
**Orchestra of Spheres**  
Nova Zelândia
- p. 14  
**Cidadãos de Corpo Inteiro**  
PELE  
Portugal
- p. 15  
**SAL**  
Teatro do Frio  
Portugal
- p. 16  
**Lost Dog... Perro Perdido**  
Cal y Canto  
Espanha
- p. 17  
**A Vertigem dos Nossos Corpos**  
Tiago Sarmiento  
Portugal
- p. 18  
**Mundo Persistente**  
Projeto NÓS: território (es)cénico  
Portugal Galícia  
Portugal/Galiza
- p. 19  
**Segunda-feira: atenção à direita**  
Cláudia Dias  
Portugal
- p. 20  
**A noite canta**  
Tiago Correia  
Portugal
- p. 21  
**Raio X**  
Circolando  
Portugal
- p. 22  
**Nunca mates o Mandarim**  
TEP  
Portugal
- p. 23  
**El Señor Galindez**  
Teatro Amplio  
Chile
- p. 24  
**Estilhaços**  
Alunos ESAP  
Portugal
- p. 25  
**O Coro dos Maus Alunos**  
Alunos balletatro  
Portugal
- p. 26  
**O nosso desporto favorito - Presente**  
Gonçalo Waddington  
Portugal
- p. 27  
**Los Millonarios**  
Teatro La María  
Chile
- p. 30  
**Maquetes da Cenografia**  
José Rodrigues
- p. 31  
**A Mesa do Pantagruel**  
Catarina Barros
- p. 32  
**teu espelho (douro) 2016**  
Edgar Massul
- p. 33  
**Noites Brancas**  
- Exposição de cenografias e outras matérias
- p. 34  
**Audio Walk**
- p. 35  
**Conversas pós-espetáculo**  
Em parceria com a APCEN (Associação Portuguesa de Cenografia)
- p. 37  
**Lançar Diálogos: Crítica de Artes do Espetáculo e Esfera Pública Colóquio Internacional de Crítica de Teatro**  
Extensão FITEI
- p. 39  
**Festa FITEI**
- p. 42  
**Workshop**  
Joris Lacoste  
Encyclopédie de la Parole - Suite N° 3
- p. 43  
**Masterclasses**
- p. 47  
**Lançamentos de Livros**

**TEATRO**

**CONCERTOS**

**FILMES**



## Suite N° 2

Encyclopédie de la Parole / Joris Lacoste  
FRANÇA

Em 2013, o coletivo “Encyclopédie de la Parole” iniciou um ciclo de quatro “Suites Corais” baseado no mesmo princípio: a reprodução, ao vivo, de documentos retirados da coleção áudio deste projeto. A *Suite N° 1* foi dedicada a colocar em palco alguns dos elementos diferenciadores do discurso humano: como falamos, como aprendemos a falar, a balbuciar, a tagarelar, o burburinho, o vocabulário básico, a alegria de falar por falar, o jogo da tradução e o prazer de idiomas que não entendemos.

A segunda *Suite*, que é agora apresentada, orchestra discursos como ações quotidianas. Palavras boas e palavras que assustam o mundo. Todas elas são pronunciadas, todos os dias, em algum lugar do planeta. Colecionadas pela Encyclopédie de la Parole, são levadas ao palco com a *Suite N° 2*, carregadas por um quinteto de intérpretes dirigidos por Joris Lacoste e harmonizados pela música de Pierre-Yves Macé.

Palabras buenas y palabras que asustan el mundo. Todas ellas son pronunciadas, todos los días, en algún lugar del planeta. Colecionadas por la Encyclopédie de la Parole, son puestas en escena con *Suite N° 2*, interpretadas por un quinteto de intérpretes dirigidos por Joris Lacoste y armonizados por la música de Pierre-Yves Macé.

Words that are good and words that frighten the world. All of them are said everyday in some place on the planet. Gathered by Encyclopédie de la Parole, they are brought to the stage in the *Suite N° 2*, by a quintet led by Joris Lacoste and harmonized by the music of Pierre-Yves Macé.

Encyclopédie de la Parole é um projeto artístico que explora a palavra falada nas suas diferentes formas. Desde 2007 que este grupo de músicos, poetas, realizadores, artistas visuais, atores e curadores recolhe todos os tipos de gravações de palavras e, de seguida, coloca-as no seu site, de acordo com as suas propriedades particulares como a cadência, a ênfase, a saturação ou a melodia. A partir desta coleção, que agora inclui cerca de 800 documentos de som, produz peças sonoras, espetáculos, palestras, jogos e exposições.

### Ficha Técnica e Artística

Conceito: Encyclopédie de la Parole  
Composto e encenado por Joris Lacoste  
Música: Pierre-Yves Macé  
Intérpretes: Vladimir Kudryavtsev, Emmanuelle Lafon, Nuno Lucas, Barbara Matijevic, Olivier Normand  
Assistência e colaboração: Elise Simonet  
Luzes, vídeo, e direção técnica: Florian Leduc  
Som: Stéphane Leclercq  
Guarda roupa: Ling Zhu  
Programador de vídeo: Thomas Köppel  
Assistência de vídeo: Diane Blondeau  
Traduções e gestão de projeto: Marie Trincaretto  
Revisões e correções: Julie Etienne  
Coach vocal: Valérie Philippin, Vincent Leterme  
Coach linguístico: Azhar Abbas, Amalia Alba Vergara, Mithkal Alzghair, Sabine Macher, Soren Stecher-Rasmussen, Ayako Terauchi Besson  
Colecionadores convidados: Constantin Alexandrakis, Mithkal Alzghair, Ryusei Asahina, Adrien Bardi Bienenstock, Judith Blankenberg, Giuseppe Chico, Manuel Coursin, David-Alexandre Guéniot, Léo Gobin, Haeju Kim, Monika Kowolik, Federico Pains, Pauline Simon, Ayako Terauchi Besson, Helene Roof, Anneke Lacoste, Max Turnheim, Nicolas Méliard, Tanja Jensen, Ling Zhu, Valerie Louys, Frederic Danos, Barbara Matijevic, Vladimir Kudryavtsev, Olivier Normand, Nuno Lucas  
Traduções (Português): Teresa Fernandes, Patrícia Azevedo da Silva, Joana Cabral  
Produção e administração: Judith Martin & Marc Pérennès  
Digressão, produção e agenciamento: Ligne Directe/Judith Martin  
Produção Echelle 1:1 (com o apoio do Ministério da Cultura e da Comunicação/ DRAC Ile-de-France)  
Coprodução: T2G Théâtre de Gennevilliers/Festival d'Automne à Paris, Asian Culture Complex - Asian Arts Theater Gwangju, Kunstenfestivaldesarts, Théâtre Vidy-Lausanne, Steirischer Herbst Festival, Théâtre Agora-Seinendan, La Villette - résidences d'artistes 2015, Théâtre national de Bordeaux en Aquitaine, Rotterdamse Schouwburg, Workshop at l'Usine, Scène conventionnée (Tournefeuille)  
Uma coapresentação Alkantara com o apoio NXTSTP/Programa Cultura da União Europeia.  
Parceria Rivoli/Alkantara



## Palankalama

PORTUGAL

Palankalama é um quarteto dedicado à música instrumental, oriundo da cidade do Porto. As suas composições inspiram-se na música tradicional/folk de diversas regiões e imaginários. Cada música é uma procura de um cenário onde se desenvolve um argumento. Recorrendo à energia do rock, a narrativa é traçada pelos quatro elementos da banda, numa busca de lugares de “ficção”

Palankalama es un cuarteto dedicado a la música instrumental, venido de Porto. Cada música es una busca de un escenario donde se desarrolla un argumento. Recogiendo a la energía del rock, la narrativa es recorrida por los cuatro elementos de la banda, buscando lugares de “ficción”.

Palankalama is a quartet from Porto dedicated to instrumental music. Each theme aims to create the setting for a plot. Through the energy of rock, the narrative is laid out by each member of the band, in a quest for places of “fiction”.

### Ficha Técnica e Artística

Bandolim, Cavaquinho (português),  
Guitarra: Pedro João  
Guitarra: José Ricardo Nogueira  
Contrabaixo: Anibal Beirão  
Bateria, percussão: Rui Guerreiro

Mais informações em:  
[www.facebook.com/palankalama](http://www.facebook.com/palankalama)  
[soundcloud.com/search?q=Palankalama](https://soundcloud.com/search?q=Palankalama)



# Concerto para Estrelas

**Teatro do Frio**  
PORTUGAL

Espectáculo antecedido por lançamento de objeto vídeo e sonoro do Concerto para Estrelas.

Depois de *Voyager* (2012) e *Oco* (2013), *Concerto para Estrelas* (2015) é o terceiro espetáculo do Teatro do Frio que trabalha a relação entre som/palavra e espaço/intérprete. Entende a paisagem como lugar dialogante com o humano na sua escala geográfica e sensorial. O espetáculo convida o público para uma experiência imersiva comandada por sons, sonoridades, palavra e contemplação, enraizada no lugar geográfico e inspirada pelo espaço celeste, que quer colidir com a paisagem e com o corpo. O público vai experimentar a performance através de auscultadores distribuídos no local, antecedido por um breve trajeto em silêncio.

O *Concerto para Estrelas* foi idealizado para acontecer em locais com características peculiares, privilegiando-se áreas naturais, históricas, arqueológicas, mas sobretudo áreas com reduzida poluição sonora e luminosa. A cenografia cartografa as características específicas dos espaços de apresentação, renovando-se em cada paisagem para realçar a sua singularidade. Garantindo a autonomia elétrica - não poluente - do espetáculo, proporciona um porto seguro à viagem estelar.

*Concerto para Estrelas* entiende el paisaje como un lugar dialogante con el humano en su escala geográfica y sensorial. El espectáculo convida el público para una experiencia imersiva comandada por sonidos, sonoridades, palabra y contemplación, enraizada en el lugar geográfico y inspirada por el espacio celeste, que desea colidir con el paisaje y con el cuerpo.

*Concerto para Estrelas* relies on Man's sense of place in its surroundings. Inspired by the stars yet rooted in the physical space, the show draws the audience into an immersive experience through sounds, words and contemplation that aims to impact the landscape and the body.

**Teatro do Frio** – Pesquisa Teatral do Norte é um coletivo de criação e pesquisa teatral constituído em 2005. Privilégia o *devising* enquanto método para criação artística e escrita cénica de dramaturgias, numa lógica colaborativa que instiga os criadores ao diálogo interdisciplinar e assume o corpo do ator como espaço criativo e veículo de conhecimento. A direção artística é partilhada e rotativa.

#### Ficha técnica e artística

Direção artística: Rodrigo Malvar  
Composição musical: Filipe Lopes e Rodrigo Malvar  
Texto: Catarina Lacerda  
Intérpretes: Catarina Lacerda, Rodrigo Malvar, Filipe Lopes  
Cenografia: Hugo Ribeiro  
Figurinos e design gráfico: Susana Guiomar  
Produção executiva: Inês Gregório — Pé de Cabra  
Coprodutores: Dark Sky Alqueva  
Apoio: Teatro de Ferro  
Parceiros ao desenvolvimento da pesquisa teórica: Centro de Astrofísica da Universidade do Porto

Domingo, 29 maio — 22:00  
Águas do Porto

Concerto Performance



# Las Ideas

**Federico León**  
ARGENTINA

Um artista e o seu colaborador trabalham em conjunto para desenvolver diferentes projetos artísticos. O que parece ser um encontro informal entre dois amigos converte-se numa intensa jornada criativa. *Las Ideas* é como se fosse um ensaio do espetáculo em redor de uma mesa de pingue-pongue – todas as ideias são filmadas, revêm-se ideias de ensaios anteriores. A dada altura, uma das metades da mesa de pingue-pongue é levantada e usada como tela de projeção para os atores reverem as gravações. O espectador observa os atores à volta de uma mesa de pingue-pongue, enquanto estes se vêem a si próprios à volta da mesma mesa, e assim infinitamente. Nesta mesa, que é também um computador, assiste-se a um autêntico pingue-pongue de ideias e teorias.

*Las Ideas* trabalha os limites entre realidade e ficção. Coloca em cena a intimidade de um processo criativo.

Un artista y su colaborador trabajan en el estudio de este último desarrollando diferentes proyectos artísticos. Lo que parece ser el encuentro informal entre dos amigos se convierte paulatinamente en una intensa jornada creativa.

*Las ideas* trabaja los límites entre realidad y ficción. Pone en escena la intimidad de un proceso de creación. Las ideas podrían ser sus ideas pero no son necesariamente sus ideas.

An artist and his collaborator develop several creative projects. What seems a casual meeting between two friends gradually turns into an intense creation day.

*Las ideas* works in the very limit of reality and fiction. It stages the intimacy of a creative process. The ideas could be their own ideas, but are not necessarily their ideas.

#### Ficha Técnica e Artística

Direção: Federico León  
Atores: Julián Tello & Federico León  
Assistência de direção e Produção: Rodrigo Pérez & Rocío Gómez Cantero  
Assistência geral: Melisa Santoro Aguirre & Antonella Saldicco  
Cenografia: Ariel Vaccaro  
Música e desenho de som: Diego Vainer  
Desenho de luzes: Alejandro Le Roux  
Figurinos: Paola Delgado  
Casting: María Laura Berch  
Fotografia: Ignacio lasparra  
Ator em ensaios: Ignacio Rogers  
Assessoramento técnico: Paula Coton & Agustín Genoud.  
Câmara & fotografia: Guillermo Nieto Gaffer: Guillermo Saposnik.  
Direção de arte: Mariela Ripodas  
Execução de objetos: David D'Orazio  
Som: Diego Vainer  
Edição: Andrés Pepe Estrada  
Pós-produção: Alejandro Soler  
Assistência: Malena Juanatey  
Atores em vídeo: Alejandra Manzo, Maitina De Marco, Pablo Gasloli, Alejandro Ini, Bárbara Irisarri, Ana María Monti, Patricia Russo, María Laura Santos, José María Seoane, Alfredo Staffolani, Martín Tchira, Emanuel Torres, Antonella Querzoli, Gabriel Zayat  
Agentes: Judith Martín & Carlota Guivernau  
Coprodução: Kunstenfestivaldesarts, Iberescena, FIBA (Festival Internacional de Buenos Aires), El Cultural San Martín (Buenos Aires), Fundación Teatro a Mil (Santiago de Chile), La Bâtie - Festival de Genève, Festival D'Automne à Paris - Théâtre de la Bastille.

Para mais informações sobre Federico León consultar páginas finais deste programa

Quarta e Quinta, 1 e 2 junho — 21:00  
Teatro Nacional São João

Teatro



# Pirandello

**mala voadora**  
PORTUGAL

*Pirandello* não é uma encenação de uma peça de Pirandello, nem uma biografia do escritor italiano, autor multifacetado e distinguido com um Prémio Nobel da Literatura em 1934. Contudo, *Pirandello* é uma biografia: a história de Mattia Pascal, tal como a inventou Pirandello, em 1904, no livro *Ele Foi Mattia Pascal*.

Numa viagem que faz para se afastar temporariamente da vida infeliz que tem, Mattia Pascal ganha uma pequena fortuna num casino e, quando regressa rico, depara-se com o seu próprio funeral. Trata-se naturalmente de um equívoco, mas ele vê ali a oportunidade de começar uma nova vida, num outro lugar, sem compromissos, sem um passado para além daquele que ele próprio inventará. Mas nem tudo corre como ele esperaria: a sua nova vida obriga-o a mentir constantemente. Diz mentira a seguir a mentira. O que é ótimo.

Decidimos fazer *Pirandello* a partir deste romance de Pirandello porque preferimos as não identidades ao imobilismo das identidades (que, teimamos desde 2003, é contrário à arte) e porque é a mentir que se constroem ficções.

*Pirandello*, um elogio da ficção, é um laboratório de metateatralidade em torno de um texto não dramático do dramaturgo mais metateatral do século XX.

*Pirandello* no es una posta en escena de una obra de Pirandello, ni una biografía del escritor italiano, autor multifacético y distinguido con un Premio Nobel de la Literatura en 1934. Sin embargo, *Pirandello* es una biografía: la historia de Mattia Pascal, tal como la inventó Pirandello, en 1904, en su libro *Ele Foi Mattia Pascal*. Pirandello, un elogio a la ficción, es un laboratorio de meta-teatralidad.

*Pirandello* is neither the staging of a play by Pirandello, nor is it a biography of the Italian writer and Nobel laureate in 1934. It is yet a biography: the story of Mattia Pascal, such as it was created by Pirandello, in 1904, in his novel *Ele Foi Mattia Pascal*. Pirandello, a praise to fiction, is an experiment on meta- theatricality.

A *mala voadora* é uma estrutura financiada pelo Governo de Portugal - Ministério da Cultura/Direção Geral das Artes e associada a O Espaço do Tempo e da Associação Zé dos Bois.

#### Ficha Técnica e Artística

Direção: Jorge Andrade, com assistência de David Cabecinha

A partir de *Ele Foi Mattia Pascal* / O Falecido Mattia Pascal de Luigi Pirandello  
Com: Anabela Almeida, Custódia Gallego, David Cabecinha, David Pereira Bastos, Jorge Andrade, Marco Paiva, Maria Ana Filipe, Mónica Garnel, Tânia Alves e, também, Joana Costa Santos.

Cenografia: José Capela, com edição de imagem de António MV e José Carlos Duarte.

Figurinos: José Capela.

Luz: João d'Almeida.

Banda sonora: Rui Lima e Sérgio Martins, com a participação de alunos da Escola de Música do Conservatório Nacional.

Imagem de divulgação: António MV, com fotografias de José Carlos Duarte.

Produção: Joana Costa Santos.

Apoio à produção e comunicação: Jonathan da Costa.

Assessoria gestão/programação: Vânia Rodrigues.

Coprodução: Teatro Nacional D. Maria II.

Apoio: Apametal, Escola de Música do Conservatório Nacional, Reclamos Nascimento, Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora, Teatro Nacional São João.

Agradecimentos: André Murraças, Jesus Manuel, Joaquina Campos, Kitty Furtado, Marina Almeida, Marta Félix, Tiago Pinhal Costa, Tiago Vieira.

O prémio Autores Spa 2016 - Melhor Trabalho Cenográfico foi atribuído a José Capela pela cenografia de Pirandello

Sexta, 3 junho — 21:30  
Sábado, 4 junho — 19:00  
Grande Auditório MO — Teatro Rivoli

Teatro



# Orchestra of Spheres

**Understage**  
NOVA ZELÂNDIA

Como estrelas, os Orchestra of Spheres orbitam e absorvem na sua órbita, existem num espaço de impossível definição, mas atuam da mesma maneira perante todos: provocando o êxtase com instrumentos *self-made* e levando o interlocutor à catarse.

Tudo nas esferas revela a perfeição da evolução física que vimos a estudar e a questionar desde os primórdios — e essas questões, quem somos? para onde vamos? são a génese do som dos neozelandeses, que criam música de dança de raiz, com o empírico como base para a explosão e expansão, com o que fizemos, enquanto espécie, a cimentar a descolagem para o que faremos.

Como estrellas, los Orchestra of Spheres orbitan y absorben en su órbita, existen en un espacio imposible de definir, pero actúan de la misma manera delante de todos: provocando el éxtasis con instrumentos caseros y llevando el interlocutor a la catarse.

Like stars, the Orchestra of Spheres exists in indefinable space. Playing homemade instruments, their music drives the audience to ecstasy and catharsis on equal measure.

Mais informações em:  
[www.orchestraofspheres.com](http://www.orchestraofspheres.com)  
[www.facebook.com/orchestraofspheres](https://www.facebook.com/orchestraofspheres)

Sexta, 3 junho — 23:30  
Subpalco — Teatro Rivoli

Concerto

# Cidadãos de Corpo Inteiro

PELE  
PORTUGAL

Este documentário encerra e descodifica um processo de cerca de dois anos que resultou no espetáculo *MAPA\_O jogo da cartografia* com a direção de Hugo Cruz.

*Cidadãos de Corpo Inteiro* revela diferentes fases deste processo de criação que emergiu com base no trabalho desenvolvido e consolidado no Porto, pela PELE, nos últimos sete anos e que se reflete na criação e continuidade de Grupos de Teatro Comunitário (Grupo AGE, Grupo Auroras - Lagarteiro, Grupo de Teatro Comunitário EmComum - Lordelo do Ouro, Grupo de Teatro Comunitário da Vitória - Centro Histórico e Grupo de Teatro de Surdos do Porto).

Durante esta labuta de cartografar, no seu caminho e na sua forma de fazer, houve ainda espaço para questionar o Teatro e a Cidadania como pilares da democracia.

Porquê, como e com quem fazemos teatro?

*Cidadãos de Corpo Inteiro* cierra y descodifica un proceso de trabajo de dos años que ha resultado en *MAPA - O Jogo da Cartografia*. El documental revela las diferentes fases de la creación de este espectáculo, resultado del trabajo desarrollado y consolidado por PELE en los últimos siete años, y que se refleja en la creación y continuidad de grupos de teatro comunitario.

For the past seven years, PELE has developed and laid the ground works for the creation of community theatre in Porto. *Cidadãos de Corpo Inteiro* draws to a close and decodes a two year long body of work that resulted in *MAPA - O Jogo da Cartografia*.

Conversa com a participação de Cláudia Galhós (Jornalista e Escritora), Laborinho Lúcio (Juiz Conselheiro Jubilado do Supremo Tribunal de Justiça), Maria Gil (Participante MAPA e Ativista) e moderada por Gonçalo Amorim (Diretor Artístico do FITEI).

#### Ficha técnica e artística

De Patricia Poção sobre a construção de *MAPA\_O jogo da cartografia* com direção de Hugo Cruz  
Pós-produção áudio: João Correia  
Coprodução: PELE, TNSJ

Evento com tradução em Língua Gestual Portuguesa  
Evento com traducción en Língua Gestual Portuguesa  
Interpreted into Portuguese Sign Language



# SAL

Teatro do Frio  
PORTUGAL

Sábado e Domingo, 4 e 5 junho — 21:00  
Sala do Tribunal — Mosteiro de São Bento da Vitória

Teatro

Estreado em setembro de 2015 no Cena Contemporânea de Matosinhos, *SAL* é um solo de teatro-dança com dramaturgia original de Catarina Lacerda, a partir da obra de Mário de Sá-Carneiro. Nasceu do desejo de investigar performaticamente o lugar íntimo em que o poema atravessa o corpo do leitor, transformando-o. Sílabas primeiras de “Salomé”, poema de Mário de Sá-Carneiro publicado pela revista *Orpheu*, acendalha a esta criação, *SAL* é a emanação visível de uma metamorfose indizível, fluído vibrátil em que Mário e Catarina se encontram. O corpo da atriz transforma-se num espaço simultaneamente cénico, dramático e reivindicativo, conferindo-lhe respiração, carne e osso. Um corpo que enraíza e projeta ficção e ação.

*SAL* es un solo de teatro-danza con dramaturgia original de Catarina Lacerda, basada en la obra de Mário de Sá-Carneiro. Nasce de la voluntad de investigar de manera performativa el lugar íntimo donde el poema atraviesa el cuerpo del lector y lo transforma.

El cuerpo de la actriz se transforma en un espacio simultáneamente escénico, dramático y reivindicativo, dándole respiración, carne y oso.

*SAL* is a solo theatre and dance performance. Written by playwright Catarina Lacerda, based on the poetry of Mário de Sá-Carneiro. The performance explores how the poem affects the intimate recesses of one's body, transforming it. The body of the actor becomes a part of the scenery and of the play giving it life.

**Teatro do Frio** - Pesquisa Teatral do Norte é um coletivo de criação e pesquisa teatral constituído em 2005. Privilegia o *devising* enquanto método para criação artística e escrita cénica de dramaturgias, numa lógica colaborativa que instiga os criadores ao diálogo interdisciplinar e assume o corpo do ator como espaço criativo e veículo de conhecimento. A direção artística é partilhada e rotativa.

#### Ficha Técnica e Artística

A partir da obra de Mário de Sá-Carneiro  
Dramaturgia, criação e interpretação:  
Catarina Lacerda  
Sonoplastia e composição em tempo real:  
Rodrigo Malvar  
Apoio à corporalidade: Paula Macarajá  
Figurinos e design de comunicação:  
Susana Guiomar  
Vídeo e fotografia: Pedro Filipe Marques  
Produção executiva: Inês Gregório - Pé de Cabra  
Produção: Teatro do Frio





# Lost Dog... Perro Perdido

Cal y Canto  
ESPANHA

*Lost Dog* não tem dono. É um cão que vagueia entre as ruínas de um mundo sedento por um prato de comida, por um teto que o abrigue da chuva, por um lugar quente.

Era ainda um cãozinho quando chegou à metrópole vindo do subúrbio. Desde que o abandonaram, não voltou a ladrar. Da lixeira à relva, do asfalto quente ao pavimento molhado, é uma sombra na noite que foge da luz dos automóveis.

Produzido com materiais reciclados, o bairro de *Lost Dog* permite ao público entrar num ambiente de rua. Um espetáculo de marionetas e objetos, onde os pés e sapatos dos atores são os condutores de uma história emocionante. Uma história sem texto, onde a cortina só se levanta o imprescindível. O resultado é uma obra com um ponto de vista surpreendente para o público. Um jogo carregado de imagens emotivas.

*Lost Dog* no tiene dueño. Es un perro que vaga entre los restos de un mundo sediento por un plato de comida, por un techo bajo la lluvia, por un lugar caliente. Producida con materiales reciclados, la chabola-caseta de *Lost Dog* permite al espectador entrar en el ambiente de la calle. Una historia sin texto, donde el telón sólo se levanta lo imprescindible. El resultado es una obra donde el punto de vista es sorprendente para el público.

*Lost Dog* has no owners. The dog wanders among ruins, craving for a meal, for a shelter that will keep it from the rain, for a warm place.

Constructed out of recycled materials, *Lost Dog's* surroundings envelop the audience in a street atmosphere. A story without any text in which the curtain rises just enough to give the audience an unexpected viewpoint in a emotionally charged play.

Cal y Canto celebra catorze anos de intenso trabalho artístico e creativo em Burgos, Espanha. Cal y Canto: o nome da companhia remete-nos para um confinamento artístico (encerrado a cal e música) que se resolve com a criação de cada nova montagem cénica. Desde 2002 que os seus fundadores, Ana Ortega e Marcos Castro, apostam num especial tratamento dos objetos, mobilidade das cenas e corpo poético das suas personagens. Atualmente, o grupo é constituído por sete pessoas, com uma equipa permanente de atores, técnicos, equipa artística e pessoal de distribuição.

**Ficha Técnica e Artística**  
Criação: Cal y Canto Teatro  
Intérpretes: Marcos Castro, Alberto González e Ana Ortega  
Ideia original e espaço cénico: Marcos Castro  
Cenografia: Néstor Alonso, Alberto González, Jairo Fuentes y José Ángel Gómez  
Marionetas: Cal y Canto Teatro  
Produção: Marcos Castro  
Direção: Ana Ortega  
Apoios: AC/E - Acción Cultural Española

Sábado, 4 junho — 12:00, 14:30, 18:00  
Domingo, 5 junho — 11:00, 14:00, 17:30  
No âmbito de Serralves em Festa — Arboreto



# A Vertigem dos Nossos Corpos

Tiago Sarmento  
PORTUGAL

Partimos a alta velocidade de pulmões bem abertos num comboio tardio. Bernadette, uma rapariga de 16 anos que está grávida, viaja para Nova Iorque em busca do seu namorado. Somos levados para um precipício onde, voluntariamente, nos deixamos perder pelo incerto na ventura que algo alucinante nos abale e agite. Caímos com toda a força, brutalidade e leveza na extremidade dos nossos corpos. No limite daquilo que conhecemos em nós mesmos. Tudo agora flutua. Estamos preparados para o imperdoável silêncio do Inverno.

Nos ponemos en marcha a alta velocidad, de pulmones abiertos, en un tren tardío. Somos llevados para un precipicio donde, voluntariamente, nos dejamos perder por el incierto en la ventura de que algo alucinante nos abale y agite. Caemos con fuerza, brutalidad y ligereza en la extremidad de nuestros cuerpos.

We set out at high speed and air-filled lungs on a late train. We are driven to the edge where we willingly abandon ourselves to the quest for something hallucinating that might shake and quake us. Then we fall hard, with brutality and lightness into the edge of our bodies.

**Ficha Técnica e Artística**  
Texto: Adam Rapp  
Tradução e encenação: Tiago Sarmento  
Interpretação: Maria Quintelas  
Música original (baterista, ao vivo): Alex Rodriguez-Lazaro  
Desenho de luz: João Abreu  
Voz e vídeo: Tiago Sarmento  
Produção: Armazém 22 (residência artística) e Capacete de Vento  
Patrocínio: Adapta Casa  
Apoios: TNSJ, Ginasiano, Radar 360º

Para mais informações sobre Tiago Sarmento consultar páginas finais deste programa.

Domingo, 5 junho — 17:00  
Armazém 22



# Mundo Persistente

Projeto NÓS – território (es)cénico Portugal Galícia  
PORTUGAL / ESPANHA

*A Bilingue*, espetáculo assinado por Pedro Zegre Penim e José Maria Vieira Mendes em 2015, segue-se *Mundo Persistente*, segundo andamento do NÓS – território (es)cénico Portugal Galícia, projeto que visa criar uma rede de circulação profissional de alunos de teatro, envolvendo os Teatros Nacionais D. Maria II e São João e escolas dos dois lados de uma fronteira que separa duas línguas (quase) comuns. Escrito por Fernando Epelde e encenado por Tito Asorey, dois criadores galegos, *Mundo Persistente* adota como título um conceito importado dos videojogos, o qual designa os universos virtuais que sobrevivem na ausência dos jogadores. Vinte minutos no “mundo persistente” equivalem a um dia no mundo real, e no intervalo destas duas medidas de tempo acontecem as vidas dos jovens protagonistas desta história, que comunicam entre si através de ecrãs, sem partilhar espaços físicos. Mas para estes jovens, aqui e agora, o “mundo persistente” tornou-se na única alternativa interessante a um mundo exterior obsoleto e ultrapassado...

*Mundo Persistente* tiene como título un concepto importado de los videojuegos, que designa los universos virtuales que sobreviven en la ausencia de los jugadores. Vinte minutos en el “mundo persistente” equivalen a un día en el mundo real, y en el intervalo de estas dos medidas de tiempo ocurren las vidas de los jóvenes protagonistas de esta historia.

*Mundo Persistente* gets its name from the world of video games, in which virtual universes continue to exist and develop even when no one is interacting with them. Twenty minutes in the “persistent world” stand for a day in the real world. It is between these two realities that the characters spend their lives.

#### Ficha Técnica e Artística

Texto: Fernando Epelde  
Encenação: Tito Asorey  
Cenografia: Miguel Costa (ESMAE)  
Figurinos: Sofia Rodrigues (ESTC)  
Desenho de luz e som; audiovisual:  
Jose Manuel Faro (ESAD)  
Assistência de direção: Javier Lojo (ESAD)  
Direção de cena: Mariana Silva (ESMAE)  
Interpretação: Germán Álvarez, Tamara Urbano (ESAD), Hugo Olim, Marta Dias (ESMAE), João Cachola, Vicente Wallenstein (ESTC)  
Com a participação de Javier Lojo (ESAD), Miguel Costa (ESMAE)  
Coprodução: TNDM II, TNSJ, Agência Galega das Industrias Culturais, Escola Superior de Arte Dramática de Galicia, Instituto Politécnico do Porto/Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo, Instituto Politécnico de Lisboa/Escola Superior de Teatro e Cinema

Quarta a Sábado, 8 a 11 junho — 21:00  
Domingo, 12 junho — 16:00  
Teatro Carlos Alberto

Teatro



# Segunda-feira: Atenção à Direita

Cláudia Dias  
PORTUGAL

O primeiro espetáculo do ciclo de sete peças que Cláudia Dias criará ao longo dos próximos sete anos propõe-se reconstituir um combate de boxe. Punhos cerrados, *full contact*, uma coisa parece certa: Cláudia e Jaime vão dar e levar na boca, literal e metaforicamente. Pertencentes a uma comunidade que tem sido levada ao tapete vezes sem conta, quando se esmurrarem com argumentos, entre os prometidos sangue, suor e lágrimas, far-se-á luz, como nas fábulas esclarecidas. Ao sentimento de opressão, de que se libertam combatendo, opor-se-á o sentimento de solidariedade, entre pares, que se reforça no combate, quando eles se reconhecerem como iguais. Punhos cerrados. Destas forças contrárias, sai atrito para passar das palavras aos atos.

Este es el primero espectáculo de un ciclo de siete que Cláudia Dias va a crear. Un combate de boxeo. Los puños cerrados, una cosa parece cierta: Cláudia y Jaime se van a golpear, literal y metafóricamente. Al sentimiento de opresión, de que se libertan peleando, se opondrá el sentimiento de solidaridad entre pares, que se refuerza en el combate.

This is the first in a series of seven plays that Cláudia Dias is set to stage. A boxing match, fists drawn, one thing is certain, Cláudia and Jaime will get their teeth kicked in – literally and metaphorically. Alongside the sense of oppression for which they find solace through fighting, there is the sense of solidarity among peers.

Sexta, 10 junho — 21:30  
Sábado, 11 junho — 19:00  
Palco do Grande Auditório MO — Teatro Rivoli

Teatro / Dança

#### Ficha Técnica e Artística

Conceito e direção artística: Cláudia Dias  
Artista convidado: Pablo Fidalgo Lareo  
Intérpretes: Cláudia Dias, Jaime Neves, Karas  
Olhar Crítico: Sete Anos, Sete Peças:  
Jorge Loureiro Figueira  
Treinador de Boxe Tailandês: Jaime Neves  
Direção técnica: Nuno Borda D'Água  
Cenografia e desenho de luz:  
Thomas Walgrave  
Produção: Alkantara  
Residências artísticas: Espaço Alkantara, Göteborg Dance and Theatre Festival e Vityck Centre for Performing Arts, com o apoio de KID Gothenburg, Teatro Extremo / Teatro - Estúdio António Assunção; Companhia de Dança de Almada;  
O Espaço do Tempo; Teatro Municipal do Porto.  
Coprodução: Teatro Municipal do Porto, Alkantara, Câmara Municipal de Almada, Goethe Institut, Maria Matos Teatro Municipal, Noorderzon Performing Arts Festival Groningen  
Apoios: EUROPOLY é um projeto Europeu para teatro e cinema do Goethe Institut em cooperação com Munchner Kammerspiele, Onassis Cultural-Centre Athens, Sirenos - Vilnius International Theatre Festival, Maria Matos Teatro Municipal e Tiger Dublin Fringe. NXTSTP/ Programa Cultura da União Europeia. O projeto Sete Anos Sete Peças é apoiado pela Câmara Municipal de Almada. Copresentação Alkantara com o apoio NXTSTP/Programa Cultura da União Europeia.

Para mais informações sobre Cláudia Dias consultar páginas finais deste programa.



# A Noite Canta

**Tiago Correia**  
PORTUGAL

Em *A Noite Canta* vive-se o dia de um jovem casal com um filho recém-nascido. Num último esforço para a realização individual, os desejos de ambos colidem de forma assoladora. Na sala de estar da sua casa - apresentada ora como prisão, ora como refúgio do mundo - assistimos, muito próximos, a uma tragédia contemporânea íntima e delicada, que explora as fraquezas de um casal a adiar o fim da relação. Numa linguagem escassa, de palavras aparentemente banais, com uma música própria, feita de repetições e silêncios, a morte surge inesperadamente.

Jon Fosse escreve com amor e empatia sobre os que são deixados para trás. As suas personagens surgem frequentemente em estado de sonolência ou de fadiga, porque não podem deixar de pensar n' *o que pode acontecer*. A possibilidade é sempre mais real do que o atual. A vida não é senão esperar, estar suspenso entre o passado e o futuro, num presente que não pode ser capturado.

Todos têm o mesmo medo de serem abandonados.

En *A Noite Canta* se vive el día de una pareja joven con un hijo recién nacido. En un último esfuerzo para su realización individual, los deseos de ambos coliden de manera avasalladora. Con un lenguaje escaso, aparentemente de palabras banales, con su música propia, hecha de repeticiones y silencios, la muerte surge inesperadamente.

*A Noite Canta* depicts a day in the life of a young couple and their newborn child. In a last attempt of self-fulfillment, their personal aspirations collide overwhelmingly. Not very much is said and the words are quite simple, and music is made of repetition and silences, and death strikes unexpectedly.

**Ficha Técnica e Artística**  
Encenação e Dramaturgia: Tiago Correia  
Texto a partir de "A Noite Canta os Seus Cantos" de Jon Fosse  
Tradução: Pedro Porto Fernandes  
Interpretação: Ana Moreira, António Parra, Pedro Almendra, António Durães (voz) e Cristina Carvalhal (voz)  
Cenografia: Ana Gormicho  
Desenho de Luz: Rui Monteiro  
Figurinos: Patrícia Shim  
Sonoplastia: Nélson Silva  
Imagem: Francisco Lobo  
Design Gráfico: Inês Gomes Ferreira  
Produção: Tiago Correia  
Coordenação de Produção: Pedro Barbosa  
Coprodução: Cão Danado, A Turma, Teatro Municipal do Porto e FITEI  
Apoios: Panmixia, Pedras e Pêssegos, Dente de Leite  
Agradecimentos: Centro de Documentação TNSJ, António Morais, José Caldeira, Nuno M Cardoso, Paula Braga, Pedro Correia, Renato Marinho, Rui Pinheiro e Vera Sousa

Para mais informações sobre Tiago Correia consultar páginas finais deste programa.

Sábado, 11 junho — 21:30  
Teatro Campo Alegre

Teatro



# RAIO X

**Circolando**  
PORTUGAL

Os Raios X (descobertos a 8 de novembro de 1895 por Wilhelm Röntgen) trazem a inquietação metafísica de ver o interior dos corpos materiais, poder observar o interior das coisas vivas, penetrar a matéria e perceber as coisas a partir do seu centro mais íntimo e vital.

No princípio, uma coleção de radiografias e suas impressões fotográficas, depois, este repto filosófico e metafísico.

Corpo, texto, matéria, luz. Um pouco em contraciclo ao das nossas últimas criações, queremos indagar sobre os territórios do etéreo e da leveza. O espaço "dos ecos da luz", "dos brancos intersticiais", "do Grande Vazio". Interessa-nos aventurar-nos num diálogo a cru com a filosofia. José Gil e Lucrécio, os autores que à partida visitaremos.

O risco, a disponibilidade para perder o pé são elementos essenciais à criação que os prazos apertados continuamente aconselham a evitar. O contexto do laboratório e da residência convidam ao contrário.

O processo terá momentos de partilha informal e mostra aberta ao público no final.

Los Raios X (descubiertos en el 8 de noviembre de 1895 por Wilhelm Röntgen) traen la inquietud metafísica de ver el interior de los cuerpos materiales, de poder observar el interior de las cosas vivas, penetrar la materia y percibir las cosas a partir de su centro más íntimo y vital. Cuerpo, texto, materia, luz. Queremos indagar sobre los territorios del etéreo y de la ligereza.

X Rays (discovered on the 8th of November of 1895 by Wilhelm Röntgen) bring out the uneasy feeling of peering into the bodies of living things and understanding them from their most intimate and vital core. Body, text, matter, light. Going against the grain of our previous work, we seek to learn about the ether and lightness.

Sexta, 10 junho / Domingo, 12 junho — 18:30  
Sala Estúdio — Teatro Campo Alegre

Residência de criação  
e mostra de processo

A *Circolando* é uma estrutura financiada pelo Governo de Portugal - Ministério da Cultura/Direção Geral das Artes.

**Ficha Técnica e Artística**  
Criação: André Braga, Cláudia Figueiredo e Paulo Mota  
Com o apoio de: Nuno Brandão (construção plástica) e João Abreu (luz)  
Produção: Ana Carvalhosa (direção) e Cláudia Santos



# Nunca Mates o Mandarim

Teatro Experimental do Porto  
PORTUGAL

Dois anos depois da publicação de *O Primo Basílio, Eça de Queirós* publicava o longo conto (ou a curta novela) *O Mandarim*, um texto de colorido imaginário fantástico. Dentro do corpus da obra queirosiana, *O Mandarim* tem um lugar singular, garantido pelo seu tom cómico, pela tessitura de farsa moralizante, pela sátira filosófica. O texto elabora sobre “O paradoxo de Rousseau”, que consiste na seguinte ideia: existe na longínqua China um riquíssimo mandarim, que deixou testamento a favor de quem o matasse, e que pode ser morto de uma maneira muito fácil. Premindo um pequeno botão de uma campainha em Paris. Como nunca o veremos, ele não nos pode afetar emocionalmente. Será que carregáramos no botão? Com a finalidade de enriquecermos sem o mínimo esforço, seremos nós capazes de matar o mandarim? Tendo em Queirós um dos seus principais formuladores na literatura, este “paradoxo” encontrou também expressão em Diderot, Rousseau, Chateaubriand ou Balzac. Este paradoxo, de uma forma parabólica, é perfeitamente capaz de descrever o que aconteceu à Europa durante todo o século XX e, em particular, para explicar como se formaram coisas tão díspares como a sociedade de consumo ou a Alemanha nazi.

En su conto *O Mandarim, Eça de Queirós* explora “la paradoja de Rousseau”: en China hay un mandarín riquísimo, que ha dejado testamento en favor de quien lo matase - presionando el botón de una campanilla en Paris. En un sentido amplio, esta paradoja puede ser usada para describir acontecimientos en Europa en todo el siglo XX.

In his book *O Mandarim, Eça de Queirós* explores “Rousseau’s paradox”: In far away China, a wealthy mandarin has decided to leave his fortune to whomever is willing to kill him – the candidate only has to ring a bell in Paris. In a broad sense, this paradox can be used to explain events in Europe in the 20<sup>th</sup> century.

O TEP é uma estrutura financiada pelo Governo de Portugal - Ministério da Cultura/Direção Geral das Artes.

É a decana das companhias profissionais do Teatro Português e a que maior longevidade atingiu em Portugal. Estrearam o primeiro espetáculo em 1953 e prosseguiram o historial, com altos e baixos, mas, com segurança. Estiveram no Porto até março de 1999 e depois mudaram para Vila Nova de Gaia. Desde 2015 são umas das companhias residentes do Teatro Campo Alegre ao abrigo do programa de residências Teatro em Campo Aberto. António Pedro, o primeiro diretor artístico, mudou o modo de fazer teatro em Portugal, operando uma revolução estética, com a introdução da encenação moderna. A António Pedro seguiram-se figuras marcantes do teatro, das artes plásticas, da música, da literatura, do cinema, do pensamento, que moldaram o Teatro Experimental do Porto e a associação que o dirige, o Círculo de Cultura Teatral.

#### Ficha Técnica e Artística

A partir da novela de Eça de Queirós  
Adaptação: Rui Pina Coelho  
Encenação: Gonçalo Amorim  
Coprodução: Teatro Experimental do Porto, TNSJ  
Cenografia e figurinos: Catarina Barros  
Desenho de luz: Francisco Tavares Teles  
Música original e participação: FERE  
Interpretação: Catarina Gomes, Ivo Alexandre, João Miguel Mota, Paulo Calatré, Tanya Ruivo

Espectáculo em língua portuguesa, legendado em inglês.

Espectáculo em língua portuguesa, subtítulado em inglês.

Show performed in Portuguese with English subtitles.

Quarta, 15 junho — 19:00  
Quinta e Sexta, 16 e 17 junho — 21:00  
Teatro Nacional São João

Teatro



# El Señor Galíndez

Teatro Amplio  
CHILE

*Os grandes torturadores não foram homens selvagens, apenas homens medíocres, burocratas de escritório. Os organismos fascistas necessitam de homens burocratas de escritório para esta organização. Facing the extreme, Tzvetan Todorov*

No seguimento das recentes comemorações e atos públicos para enaltecer e reconhecer o trabalho de membros e partidários da ditadura chilena – por exemplo, as homenagens a Augusto Pinochet e Miguel Krassnof -, e num contexto histórico em que se cumprem 40 anos do Golpe de Estado no Chile, torna-se necessário refrescar a memória.

*El Señor Galíndez*, de Eduardo Pavolvsky, fala-nos sobre a tortura política e a dimensão psicológica do torturador, que aqui está imerso na normalidade do quotidiano. Neste espetáculo não vamos ver homens a desfigurar rostos de outros homens com fogo, a queimar impressões digitais ou a extrair violentamente o ouro das dentaduras dos presos políticos. Vamos ver, isso sim, como é o torturador no seu dia a dia.

Em *El Señor Galíndez*, o Teatro Amplio pretende analisar a estrutura institucional da ditadura. A existência do “trabalhador-agente”, descartável e facilmente substituível pelo novo tipo de “trabalhador-agente”, muito mais “ideologizado” e “intelectual”.

*El Señor Galíndez*, de Eduardo Pavolvsky nos habla sobre la tortura política y sobre la dimensión psicológica del torturador, inmerso en la normalidad del cotidiano. En este espectáculo no vamos a ver a hombres desfigurando rostros, quemando huellas dactilares o extrayendo el oro de las dentaduras de detenidos políticos. Vamos a ver, eso sí, como es el torturador en el día a día.

*El Señor Galíndez*, by Eduardo Pavolvsky, is about political torture and the mind of the torturer as found in his daily life. This show is not about men defacing other men by fire, nor is it about violently pulling teeth to extract their gold. It is, instead, about the torturer’s daily life.

O grupo **Teatro Amplio** nasce de uma necessidade sentida por Antonio Altamirano, Nicolás Zárate e Juan Pablo Corvalán, de gerar um espaço para a criação, reflexão e memória da história latino-americana. O Teatro Amplio tem como objetivo levar a cena autores latino-americanos cujas obras dão conta de uma similitude de contextos históricos em constante construção. Tendo o texto como suporte essencial, a construção dramática assume a atuação como eixo central, gerando e desenvolvendo uma linguagem própria e particular.

#### Ficha Técnica e Artística

Elenco: Carmen Disa, Alejandra Jara, Francisca Gavilán, Luis Dubó, Daniel Antivilo, Nicolás Zárate  
Direção: Antonio Altamirano  
Assistência de Direção: Juan Pablo Corvalán  
Espaço Cénico: Rocío Hernández  
Produção: Francesca Ceccotti  
Imprensa: Lorena Álvarez  
Desenho Gráfico: Alejandro Délano  
Investigação: Javier Rebolledo  
Diretor técnico: Rodrigo Leal  
Maquinista: Eduardo Gallagher

Quarta e Quinta, 15 e 16 junho — 21:00  
Teatro Carlos Alberto

Teatro



# Estilhaços

Exercício final · Alunos ESAP  
Luísa Pinto  
PORTUGAL

**Estilhaços é um exercício a partir de uma seleção de textos onde sonhos e memórias se confundem. Um universo onde dois mundos se confrontam e se completam.**

*Estilhaços es un ejercicio a partir de una selección de textos donde sueños y memorias se confunden. Un universo donde dos mundos se confrontan y completan.*

*Estilhaços is a play based on a selection of texts in which the boundary between dreams and memories is blurred. It is set in an universe where antagonistic worlds collide.*

**Ficha Artística:**  
Dramaturgia: Roberto Merino  
Encenação e conceção plástica:  
Luísa Pinto  
Interpretação — Alunos do 1º ano do curso de Teatro da ESAP:  
Tino Pinto, Carolina Macedo, César Siqueira, Cristiana Pires, David Oliveira, Mariana Cardoso, Marta Fernandes, Nidia Ferreira, Nisa Sampaio e Paulo A. Jorge.

Quinta, 16 junho — 18:30  
Palácio de Belomonte — ESAP

Teatro



# O Coro dos Maus Alunos

Exercício final – Alunos balleteatro  
Marta Freitas  
PORTUGAL

**Na escola, um professor de Filosofia desafia os seus alunos a questionarem a sua relação com a instituição e com a sua própria existência. Durante as aulas, este professor pouco convencional tenta despertar o espírito crítico dos adolescentes, levando a que estes se confrontem com a “ordem estabelecida”. O professor é julgado, tal como Sócrates em Atenas, e toda a história é testemunhada pelos seus alunos, na forma como a entendem e a tentam, eles próprios, resolver. A tragédia está, desde o início iminente, e nas primeiras vozes se pressente uma desgraça.**

*En la escuela, un profesor de Filosofía desafia sus estudiantes a cuestionaren su relación con la institución, con su propia existencia. Durante las aulas, este profesor poco convencional intenta despertar el pensamiento crítico de los adolescentes, llevando a que ellos se confronten con la “orden establecida”.*

*In a school, a philosophy teacher challenges the students to question their relationship with the institution and its own existence. This unconventional teacher tries to bring out the students’ inquisitive sense, driving them to confront the “establishment”.*

Quinta e Sexta, 16 e 17 junho  
16:00 para público escolar e 21:30 para público em geral  
Sala Estúdio — Teatro Campo Alegre

Teatro

O balleteatro Escola Profissional, constituído em 1989, nasceu e está inserido num projeto de desenvolvimento para a dança contemporânea, teatro e performance: o balleteatro, estrutura residente do Coliseu do Porto. Ao longo dos três anos de formação intensiva, os alunos de teatro desenvolvem e são estimulados para a criação de projetos de experimentação e trabalham com encenadores convidados, experimentando dessa forma diferentes universos de autor.

**Ficha Técnica e Artística**  
Direção: Marta Freitas  
Interpretação: Ana Carolina Terra, Ana Raquel Lages, Bárbara Costa, Bárbara Marques, Bruna Rocha, Cláudia Alves, Daniela Cerqueira, Diana Rodrigues, Eduardo Gomes, Filipa Domingues, Filipa Lima, Filipa Monteiro, Filipe Correia, Hugo Gomes, Inês Pereira, Inês Pinho, Isabel Santos, Joana Cruz, José Pedro Oliveira, Leonor Lopes, Maria Francisca Loures, Maria da Fonte, Matilde Rodrigues, Miguel Silva, Nuno Lacerda, Tomás Eira. (Alunos do 1º ano de Teatro do balleteatro Escola Profissional).



# O nosso desporto preferido – Presente

Gonçalo Waddington  
PORTUGAL

Seguindo a tendência para dissertar sobre o futuro, eis que Gonçalo Waddington se atira, uma vez mais, ao filão do porvir. Desta feita, propõe uma reflexão sobre a nossa evolução como espécie universal. A primeira parte da tetralogia *O nosso desporto preferido*, denominada *Presente*, é composta por um elenco de cinco atores encabeçado por um cientista misantropo - líder de uma equipa de investigação na área da biologia molecular, que sonha com a criação de uma espécie humana livre das necessidades básicas como a alimentação, digestão e, talvez a característica mais importante para a peça, a reprodução. O objetivo último é a transformação numa espécie exclusivamente dedicada ao hedonismo e à abstração, seguindo o caminho da evolução natural da nossa civilização tipo 0 para tipo 1, em que seremos finalmente uma sociedade global, multicultural, multiétnica e científica.

En *Presente*, la primera parte de la tetralogía *O nosso desporto preferido*, Gonçalo Waddington sigue su tendencia de hablar sobre el futuro. El autor refleja sobre la evolución de nuestra especie, usando un elenco de cinco actores liderados por un misántropo que sueña con la creación de una especie de humanos libres de todas las necesidades básicas.

In *Presente*, the first part of the tetralogy *O nosso desporto preferido*, Gonçalo Waddington sticks to the trend to expatiate about the future. The author reflects on the evolution of our species, using a cast of five actors led by a misanthropist scientist who dreams about the creation of a species of humans who are free from all basic needs.

#### Ficha Técnica e Artística

Texto original, encenação, interpretação e espaço sonoro: Gonçalo Waddington  
Interpretação: Carla Maciel, Crista Alfaiate, Pedro Gil, Romeu Runa, Tonan Quito  
Cenografia e figurinos: Ângela Rocha  
Desenho de luz: Nuno Meira  
Fotografia e vídeo: Mário Melo Costa  
Coordenação de produção: Manuel Poças  
Ilustração/Cartaz: Alex Gozblau  
Coprodução: Teatro Municipal do Porto, Alkantara, TNDMII  
Residência artística: O Espaço do Tempo  
Apoio: Governo de Portugal, Secretário de Estado da Cultura, DGArtes

Para mais informações sobre Gonçalo Waddington consultar páginas finais deste programa.



# Los Millonarios

Teatro La María  
CHILE

Um escritório de advogados - corruptos, desrespeitosos e milionários - decide representar a causa mapuche [o povo indígena mais numeroso daquele país, o equivalente a cerca de 4% da população, que conserva uma língua e cultura próprias e luta pela recuperação do seu território ancestral] ao defender um homem acusado de matar um casal de agricultores em Araucana. O objetivo é libertá-lo. Não porque estejam convencidos da sua inocência, mas pelo que podem ganhar com isso.

Perversamente, estes advogados usam todos os argumentos de defesa dos direitos humanos, manipulando-os em defesa dos seus interesses privados, mostrando como os discursos politicamente corretos podem ser igualmente abusivos quando são aplicados sem levar em conta as circunstâncias concretas. Uma comédia negra que convida à reflexão sobre as idiosincrasias e relações de poder num país classista e racista como o Chile.

Un estudio de abogados – corruptos, despectivos y millonarios – decide representar la causa mapuche defendiendo a un comunero acusado de asesinar a una pareja de agricultores en Araucanía. Su objetivo es libertarlo. No porque crean en su inocencia pero por lo que pueden ganar con eso. Una comedia negra sobre las idiosincrasias y relaciones de poder en un país clasista y racista como es Chile.

A law firm - corrupt, filthy rich and inconsiderate – decides to take on the mapuche cause, by representing a man charged of murdering a couple of farmers in Araucana. The objective is to secure his freedom. Not because they believe him innocent, they are in it only for the money. A dark comedy about power relations in a country marked by class and racial injustice such as Chile.

O grupo artístico **Teatro La María** nasceu em 1999 e até agora já levou à cena 18 montagens, convocando para cada trabalho diferentes artistas com quem estabeleceu uma fértil colaboração. A companhia foi convidada a participar em diversos festivais no país de origem. Trabalhou na Mostra de Dramaturgia Nacional, encenando as obras *Diarrea e Amor en Lota*, na Mostra de Dramaturgia Europeia, levando à cena obras como *Las Neurosis Sexuales de Nuestros Padres*, *Historia de Amor*, *El Feo* e *Por el bien de todos*. Ao Festival Norte-americano de Dramaturgia apresentou *La Casa del Sí*, com o qual ganhou os prémios de Melhor Montagem e Melhor Direção de Arte. Também participou em festivais internacionais com *La Tercera Obra* (apresentado em França e Itália) e *Persiguiendo a Nora Helmer* (Tóquio).

#### Ficha Técnica e Artística

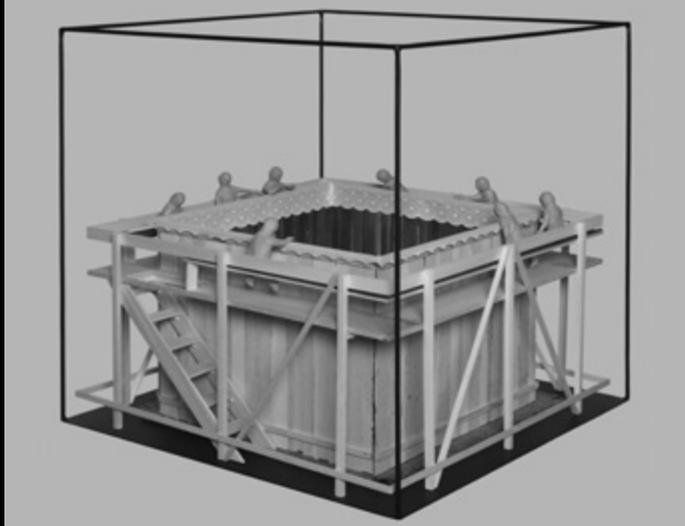
Escrita e encenada por: Alexis Moreno  
Elenco: Alexandra von Hummel, Manuel Peña, Elvis Fuentes, Rodrigo Soto, Daniela Fernandez, María Elena Valenzuela  
Iluminação: Ricardo Romero  
Cenografia: Rodrigo Ruiz  
Produção: Teatro La María

RESIDÊNCIAS

EXPOSIÇÕES

CONVERSAS

SEMINÁRIOS



# Maquetes da Cenografia de José Rodrigues

Parceria ESAP, FEJR e FITEI  
PORTUGAL

Um dos mais reconhecidos artistas portugueses, José Rodrigues é mais conhecido do grande público pelo seu trabalho escultórico, mas é indelével a marca que deixa no teatro. Numa edição que vive sob o tema da Cenografia, o FITEI apresenta uma exposição de maquetes dos cenários que criou para teatro. Foi para o TEP que José Rodrigues realizou o primeiro trabalho como cenógrafo, concretamente para a peça *Desperta e Canta* de Clifford Odets, que estreou em 26 de dezembro de 1965. Até hoje, conhecemos cerca de 50 espaços cénicos criados pelo artista, que já trabalhou com 21 encenadores. Alguns desses trabalhos têm lugares singulares na história da cenografia portuguesa, como *A Casa de Bernarda Alba* (1972) e *Yerma* (1979).

Uno de los más reconocidos artistas portugueses, José Rodrigues es más identificado por el público por su trabajo escultórico, pero su contribución para el teatro es indeleble. El escultor ha trabajado con veinte y uno directores de teatro y ha creado muchísimos escenarios. Modelos a escala de estos escenarios estarán en exposición en esta edición de FITEI que es dedicada a la escenografía.

José Rodrigues is one of Portugal's most acclaimed contemporary sculptors but his work within the theatre is also quite relevant. He has worked with twenty one different theatre directors and created scores of stage sets. Scale models of these sets will be on display on this edition of FITEI, which is dedicated to set design.



# A Mesa do Pantagrue

Catarina Barros\*  
PORTUGAL

Exposição cenográfica do espetáculo *Pantagrue* do Teatro Experimental do Porto/Teatro Oficina.

\* Para mais informações sobre Catarina Barros consultar páginas finais deste programa.

Exposición escenográfica del espectáculo *Pantagrue* del Teatro Experimental do Porto/Teatro Oficina.

Exhibit of set designs from the show *Pantagrue* by Teatro Experimental do Porto/Teatro Oficina.



## teu espelho (douro), 2016

Edgar Massul  
PORTUGAL

O projeto é constituído por três elementos:

/1 Uma instalação com areia e água do rio douro - *teu espelho (douro)*, 2016

Ficha técnica: areia, água do rio Douro, membrana de borracha e spotlight, dimensões variáveis.

/2 Um livro com 160 páginas realizado com lama do rio douro - *douro, a love story book*, 2016

Ficha técnica: lama e água do rio Douro sobre papel, 160 paginas - 27 x 35 cm

/3 Uma série de trabalhos com lama do rio douro sobre papel, lona e filtro - *das tuas margens, aroma a terra: vigília da razão*, 2016

Ficha técnica: lama e água do rio Douro sobre papel, lona e filtro, dimensões variáveis.

Com esta apresentação no FITEI, Edgar Massul termina este projeto que iniciou em 2014 na ria Formosa e passou pelos rios Tejo e Mondego em 2015. Para 2017 está prevista a edição de um livro em que reunirá todos trabalhos desenvolvidos nos quatro rios.

Con esta presentación en FITEI, Edgar Massul termina el proyecto que ha comenzado en el año 2014 en ría Formosa y que ha pasado por los ríos Tejo y Mondego en el año 2015. Para 2017 está prevista la edición de un libro en lo que reunirá todos los trabajos desarrollados en los cuatro ríos.

Edgar Massul chose FITEI to present the final stage of his project that began in 2014 at ria Formosa, then stopped at the rivers Tejo and Mondego, in 2015. In 2017 a book will be released showcasing the work created for each of the four rivers.

Inauguração com presença do artista, 5 junho — 18:30  
Patente até 19 junho — Armazém 22

Exposição



## Noites Brancas

Exposição de cenografias e outras matérias  
PORTUGAL

Cenografias de João Mendes Ribeiro (*D. João*, 2006), Nuno Carinhas (*Tambores na Noite*, 2009) e Pedro Tudela (*UBUs*, 2005; *O Saque*, 2006; *O Mercador de Veneza*, 2008; *Alma*, 2012; *Casas Pardas*, 2012) produção TNSJ.

Estes lugares não existem, fomos nós que os inventámos. *Noites Brancas* propõe uma travessia por territórios cénicos que foram deste teatro, dos seus artistas e fazedores, mas também dos seus espectadores – da “pousada verdadeira e mui segura” de uma *Alma* vicentina às *Casas Pardas* em risco de derrocada, passando por imaginosas paragens, como a Veneza de aquosos espelhos negros de Shylock e António, a praça da batalha de *Tambores na Noite* ou o terreiro falocêntrico e escatológico de *UBUs*. Fruto de uma iniciativa das próprias equipas técnicas do TNSJ, a exposição inventa, a toda a volta do corredor que dá sobre o claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória, a impossível vizinhança de fragmentos cenográficos de espetáculos encenados por dois diretores artísticos da casa – Ricardo Pais e Nuno Carinhas –, integrando também figurinos, adereços, projeções vídeo, fotografias de cena e cartazes.

*Noites Brancas* propone una travesía por territorios escénicos que fueron de este teatro, de sus artistas y hacedores, pero también de sus espectadores. Fruto de una iniciativa de las equipas técnicas del TNSJ, la exposición inventa, en el corredor sobre el claustro del Mosteiro de São Bento da Vitória, la vecindad imposible de fragmentos escenográficos de espectáculos puestos en escena por dos directores artísticos de la casa – Ricardo Pais y Nuno Carinhas.

*Noites Brancas* is a journey through sets that once were part of this theatre, of its artists and makers, as well as of its spectators. Created by technical staff of TNSJ, this exhibit brings to the cloister of the Mosteiro de São Bento da Vitória, props from shows by Ricardo Pais and Nuno Carinhas.

Exposição permanente, Segunda a Sexta — 12:00  
Mosteiro São Bento da Vitória

Exposição só é visível no âmbito da Visita Guiada ao Mosteiro São Bento da Vitória

Exposição

# Audio Walk – Entre a contração e a expansão

FITEL, Teatro do Frio, Teatro Experimental do Porto  
PORTUGAL

Em 1997, Paulo Eduardo Carvalho assinava para a ADE Teatro, Revista de la Asociación de Directores de Escena de España (nº 62-63, outubro/ dezembro 1997), o artigo “Entre a Contracção e a Expansão: Esboço Crítico de Algumas Convulsões do Teatro no Porto e no Norte de Portugal”, que fazia a história do teatro no Porto de 1974 até então, identificando e comentando os principais criadores, companhias e espetáculos.

Esse texto será a base de um roteiro áudio de visita à cidade do Porto onde o espectador/ouvinte deambulará pelos espaços onde em tempos se fez teatro. Assim, parando defronte de ruínas, prédios devolutos, hamburguerias ou bancos, poderá ouvir os relatos/entrevistas daqueles que outrora as habitaram. Uma peregrinação perseguindo uma cidade que vai desaparecendo, e outra que vai surgindo.

Partindo de uma ideia original de Rui Pina Coelho, o FITEL convida o Teatro do Frio e o TEP a coproduzirem um mapa de afetos e evidências da cidade do Porto, registando e construindo as suas metamorfoses culturais.

Na edição de 2016, convidamos um conjunto de cúmplices a connosco refletir e expandir as possibilidades que ele apresenta, num conjunto de seis encontros, sob o formato de mesa redonda. Deste movimento conjunto, a 15 de junho haverá a apresentação pública do projeto que terá estreia na edição de 2017 do FITEL.

En 1997, Paulo Eduardo Carvalho escribió un artículo que resumía la historia del teatro en Porto desde 1974 hasta 1997. Este artículo es la base de un guía turístico audio de Porto que llevara los espectadores a pasear por los espacios donde, en otros tiempos, se ha hecho teatro. La presentación formal del proyecto será en el 15 de junio y su estreno en la edición de 2017.

In 1997, Paulo Eduardo Carvalho wrote an article which summarized the history of theatre in Porto from 1974 to 1997. This article serves as blueprint for an audio tour guide to the city that will lead the spectator through the venues where theatre was once performed. The formal presentation of the project will take place on the 15th of June and it will premier on the 2017's edition.

28 maio a 19 junho  
Espaço FITEL

Residência

# Conversas pós-espetáculo

Em parceria com a APCEN  
(Associação Portuguesa de Cenografia)

**Sábado, 28 maio**

Café-concerto —

Teatro Rivoli

Suite N.º 2

de Joris Lacoste

Moderador / Host:

Gonçalo Amorim, diretor  
artístico do FITEL

**Domingo, 29 maio**

Águas do Porto

Concerto para

Estrelas

Teatro do Frio

Moderador / Host:

Nuno Sanches

**Quarta, 1 junho**

TNSJ

Las ideas

de Federico León

Moderador / Host:

José Capela

**Sexta, 3 junho**

Café-concerto —

Teatro Rivoli

Pirandello

de mala voadora

Moderador / Host:

Sara Franqueira

**Sábado, 4 junho**

Sala do Tribunal — Mosteiro  
de São Bento da Vitória

SAL

Teatro do Frio

Moderador / Host:

Marta Silva

Lost Dog...

Perro Perdido

Cal y Canto

Moderador / Host:

João Calixto

Data e local da conversa  
a confirmar

**Sábado, 5 junho**

Armazém 22

A Vertigem dos

Nossos Corpos

de Tiago Sarmento

Moderador / Host:

Maria Luíz

**Quarta, 8 junho**

Teatro Carlos Alberto

Mundo Persistente

Projecto Nós /

território (es)cénico

Portugal Galícia

Moderador / Host:

Helder Maia

Horários e novas conversas serão anunciados atempadamente.  
Horarios y nuevas conversaciones serán anunciados oportunamente.  
Schedules and more talks to be announced.

Conversas pós-espetáculo

**Sexta, 10 junho**  
Café-concerto —  
Teatro Rivoli  
**Segunda-feira...  
de Cláudia Dias**  
Moderador / Host:  
Inês de Carvalho

**Sábado, 11 junho**  
Teatro do Campo Alegre  
**A Noite Canta  
de Tiago Correia**  
Moderador / Host:  
José Manuel Castanheira

**Sexta, 10 junho**  
Sala Estúdio — Teatro  
do Campo Alegre  
**Raio x  
Circolando**  
Moderador / Host:  
Marta Carreiras

**Quarta, 15 junho**  
Teatro Nacional São João  
**Nunca Mates  
o Mandarin**  
TEP  
Moderador / Host  
Nuno Carinhas

**Quarta, 15 junho**  
Teatro do Campo Alegre  
**El Señor Galindez  
Teatro Amplio**  
Moderador / Host:  
António Casimiro

**Quinta, 16 junho**  
Sala Estúdio — Teatro do  
Campo Alegre  
**O Coro dos Maus  
Alunos  
balleteatro**  
Moderador / Host:  
Helena Calvet

**Sexta, 17 junho**  
Café-concerto —  
Teatro Rivoli  
**O nosso desporto...  
de Gonçalo  
Waddington**  
Moderador / Host  
João Martins

**Domingo, 19 junho**  
Cine-Teatro  
Constantino Nery  
**Los Millonarios  
Teatro la María**  
Moderador / Host:  
João Brites

Sexta e Sábado, 10 e 11 junho  
Porto

Seminário

# Lançar Diálogos: Crítica de Artes do Espetáculo e Esfera Pública

Colóquio Internacional de Crítica  
de Teatro (extensão FITEI)

ORGANIZAÇÃO  
Associação Portuguesa de Críticos  
de Teatro (APCT) e FITEI – Festival  
Internacional de Teatro de Expressão  
Ibérica

COORDENAÇÃO DA EXTENSÃO FITEI  
Rui Pina Coelho

O FITEI acolhe a organização do Colóquio  
Internacional de Crítica Teatro que tem uma  
primeira parte em Lisboa, na Faculdade  
de Letras da Universidade de Lisboa, nos  
dias 8 e 9 de Junho, e que prolonga os  
seus trabalhos no Porto, no âmbito da sua  
programação.

El FITEI acoge la organización de el  
Colóquio Internacional de Crítica Teatro  
que tiene una primera parte en Lisboa, en  
la Faculdade de Letras da Universidade  
de Lisboa, en los días 8 y 9 de Junio, y que  
prolonga sus trabajos en Porto, en el ámbito  
de su programación.

FITEI hosts the Colóquio Internacional de  
Crítica Teatro beginning in Lisbon at the  
Faculdade de Letras da Universidade de  
Lisboa, on the 8th and 9th of June. A second  
stage will take place in Porto as part of the  
program.

SITE  
[criticaeartesperformativas.wordpress.com/](http://criticaeartesperformativas.wordpress.com/)

## PROGRAMA

**Sexta, 10 junho**

10:00 — Auditório IAC — Teatro Rivoli  
**Training Theatre Critics / Formar críticos de teatro:** Ivan Medenica (Faculty of Dramatic Arts – Belgrado / AICT) conversa com Andrea Porcheddu (U. Roma / Crítico de Teatro).  
 Moderação: Rui Pina Coelho.

15:00 — Auditório IAC — Teatro Rivoli  
**Performing Arts Criticism and its role in the City / Crítica de teatro e o seu papel na Cidade:** Mesa-Redonda com Ana Bigotte Vieira, Ana Pais, Andrea Porcheddu, Diana Damian-Martin, Ivan Medenica e Jorge Loureiro Figueira. Moderação: Rui Pina Coelho.

Seguido de **Lançamento de 'Tomar Posição' | O Político e o Lugar**  
 - Curso Experimental em Estudos de Performance: baldio - Estudos de Performance.

**Sábado, 11 junho**

10:00 — Auditório IAC — Teatro Rivoli  
**Decline, Demise, Deliberation: the question of criticism in the public sphere / Declínio, demissão, deliberação: a questão da crítica na esfera pública:**  
 Aula magistral com Diana Damian-Martin (Royal Central School of Speech and Drama / Exeunt Maganize)  
 Inscrições em: comunicacao@fitei.com

15:00 — Salão Nobre  
 — Teatro Nacional São João  
**Conferência Plenária** com Luiz Fernando Ramos (ECA-USP)

18:00 — Salão Nobre  
 — Teatro Nacional São João  
**Lançamento do n. 1, série II, da revista Sinais de cena:**  
 Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras de Lisboa / APCT | Orfeu Negro



## Festa FITEI

Festejamos o FITEI, estão todos convidados! Com a colaboração da Confederação e dos jovens do projeto Catapulta.

Todos están invitados a celebrar el FITEI! Con la colaboración de la Confederação y los jóvenes del proyecto Catapulta.

We're celebrating FITEI, everyone is welcome! With the collaboration of Confederação and the youngsters from Catapulta.

Sábado, 18 junho — 22:00  
 CCOOP - Círculo Católico de Operários do Porto

Festa

MASTERCLASSES  
MASTERCLASSES

LANÇAMENTO  
DE LIVROS  
DE LIVROS



## Workshop

**Joris Lacoste – Encyclopédie de la Parole · Suite n°3**

### Oficina de recolha de material

Este workshop tem como objetivo mergulhar profundamente no trabalho da Enciclopédia, pois visa recolher gravações da palavra falada. Através de várias ferramentas de recolha, testes e metodologias (pesquisa na Internet, gravações pessoais) é colocado a descoberto o diverso material recolhido, que posteriormente será reunido e partilhado por todos os participantes.

Durante a procura e audição dos novos documentos orais, os participantes serão convidados a identificar critérios de fala significativos e a realizar uma categorização formal, o que significa que os documentos de diferentes tipos e de diversos contextos serão colocados na mesma posição.

A língua portuguesa será o foco principal. Isto levará a uma reflexão sobre as suas singularidades: acentos, formulários, idiossincrasias; geográficas, históricas, culturais, contextos políticos e sociais.

Os participantes são convidados a trazer os seus computadores portáteis.

**Orientadores:** Joris Lacoste e Elise Simonet

**Idioma:** Inglês ou Francês

Este atelier tiene como objetivo investigar la palabra hablada usando una variedad de herramientas de pesquisa desde el internet a las grabaciones en vivo. Quiere estudiar las variaciones en la lengua portuguesa, sus acentos, modos de hablar y sus variaciones locales, históricas y sociales.

El material reunido será analizado y presentado al público.

Traer un ordenador portátil.

This workshop aims to research the spoken word using a variety of tools, from internet research to live recordings. It aims to study the variations of the Portuguese language, its accents, forms of speech and its local, historical and social variations.

The gathered material will be analysed and presented publicly.

Bring a laptop.

## Cenário · matéria viva

**Helder Maia**

Aproximação ao conceito de sustentabilidade aplicado à produção artística, nomeadamente aquela que depende da matéria como suporte físico para a criação. Esta sustentabilidade é entendida como atividade sustentada ao nível da afetação dos recursos materiais e do seu peso ambiental numa perspetiva ecológica. Re-design, green-design são as bases mínimas de entendimento de um tema que evoluirá por certo para um espaço de ação artístico mais integrado, mas com práticas, metodologias e linguagens muito distintas das que usamos hoje, que será necessário reformular.

Quinta, 9 junho – 11:00  
ESMAE

Masterclass

# “Do texto à cena”

Marta Freitas

Em formato de Aula Aberta, “Do texto à cena” resulta de uma experiência em que os alunos do 3.º ano do Curso de Teatro e Encenação da ESAP apresentam uma leitura encenada de uma peça curta de autoria dos mesmos. O texto foi desenvolvido na disciplina Atelier de Drama e Escrita Teatral.

**Texto:**

Leandro Baptista  
Patrícia Gama

**Interpretação:**

Leandro Baptista  
Patrícia Gama  
Ricardo Regalado

Terça, 14 junho — 18:30  
Sala Estúdio — ESAP

Aula Aberta

# E ainda...

**Terça, 7 junho**

11:00 — ESMAE

Aula Aberta

**Construção de  
formas animadas  
para teatro de rua**  
Hugo Ribeiro

**Quarta, 15 junho**

12:00 — ESAP

Conversa

**A Lição, de Eugène  
Ionesco**

**Mario Rojas e**

**Roberto Merino**

Debate com Mario Rojas  
e Roberto Merino

**Quinta, 16 junho**

10:00 — ESMAE

Masterclass

de dramaturgia  
**Alexis Moreno**

**Sexta, 17 junho**

10:00 — ESAP

Masterclass

**Alexandra  
Van Hummel**

**Sexta, 17 junho**

16:00 — Espaço FITEI

Conversa

**Antonio Altamirano**

À conversa com Antonio  
Altamirano sobre a  
atualidade do teatro  
latino-americano.

Masterclass / Aulas / Workshops

# Identidades Cenográficas entre o espaço e a narrativa: uma masterclass que não é uma class e onde o minor importa...

Sara Franqueira

Este é um espaço de apresentação e discussão de conceitos em torno da criação cenográfica que encontrou a sua forma na qualidade de evento performativo. A sua primeira versão fez parte do programa da Quadrienal de Praga de 2015, integrado na representação oficial Portuguesa, promovida pela APCEN - Associação Portuguesa de Cenografia.

Propõe a navegação entre lugares que se reconhecem como dicotomias clássicas das artes de palco e do teatro em particular: texto e espaço, discurso e dimensão visual, dramaturgia e materialidade ou conteúdo e forma, assinalando uma visão partilhada por autores como David Wiles para quem estas posições duais são irrelevantes na medida em que entende o ato performativo e o seu espaço como uma única ação.

Respondendo a um desafio motivado pela lógica da arquitetura performativa, desenvolve um modelo de ação espaciotemporal, que se revela cúmplice do conceito de identidade como um processo em construção intimamente ligado com a sua própria revelação. A identidade aparece assim como um sistema que se revela no mesmo tempo em que é criado, contendo por isso um sentido de lugar na sua génese que a impede de se rescrever ou transferir; como o lugar cenográfico. Disciplina Atelier de Drama e Escrita Teatral.

Em parceria com a APCEN (Associação Portuguesa de Cenografia)

Sábado, 18 junho — 10:00  
Espaço FITTEI

Masterclass

# Lançamento de livros

**Sábado, 11 junho**

18:00 — Livraria Lello

**O Tempo das Cerejas**

**Manual de**

**sobrevivência**

**de um cenógrafo,**

**2º volume**

**José Manuel**

**Castanheira**

Livraria Lello

**Quinta, 16 junho**

18:00 — Livraria Lello

**O Nosso desporto**

**preferido · Presente**

**Gonçalo Waddington**

Lançamento de livros

## Catarina Barros

Catarina Barros nasceu em Braga, em 1977.

Em 1996, conclui o Curso Tecnológico de Design, Marketing e Publicidade na ESAG. Em 1999, finaliza o Curso de Artes e Técnicas do Espetáculo/Cenografia e Figurinos – ACE. Em 2008, termina a Licenciatura em Teatro, Variante de Produção e Design – Ramo Cenografia, pela ESMAE.

Desde 1997, trabalha com companhias e grupos musicais como As Boas Raparigas..., Teatro de Marionetas do Porto, Teatro Ferro, Jangada Teatro, Sociedade de Atores – Ensemble, Ideias Obscuras-Assédio, Teatro Noroeste, Companhia Nacional de Bailado, Teatro do Bolhão, Teatro Oficina, Comédias do Minho, TEP, Mão Morta e Deolinda. Entre 1997 e 2007, colaborou como aderecista no TNSJ. É docente da ACE – Escola de Artes. Em 2016 foi nomeada pela SPA para o prémio de Melhor Trabalho Cenográfico.

## Cláudia Dias

Cláudia Dias nasceu em Lisboa, em 1972. É coreógrafa, performer e professora. Iniciou o seu trabalho como intérprete no Grupo de Dança de Almada. Integrou o coletivo Ninho de Víboras. Colaborou com a Re.Al tendo sido uma intérprete central na estratégia de criação de João Fiadeiro e no desenvolvimento, sistematização e transmissão da Técnica de Composição em Tempo Real. Criou as peças *One Woman Show*, *Visita Guiada*, *Das coisas nascem coisas*, *Vontade De Ter Vontade* e *Nem tudo o que dizemos tem de ser feito nem tudo o que fazemos tem de ser dito*. Leciona, desde 2007, de forma regular, oficinas nas áreas da Composição Coreográfica e da Técnica de Composição em Tempo Real. O seu trabalho como coreógrafa, performer e professora tem sido acolhido por várias estruturas, teatros e festivais nacionais e internacionais.

## Federico León

Federico León nasceu em Buenos Aires em 1975.

Em teatro, escreveu e encenou *Cachetazo de campo*, *Museo Miguel Ángel Boezzio*, *Mil quinientos metros sobre el nivel de Jack*, *El adolescente*, *Yo en el Futuro* y *Las Multitudes*.

Escreveu, realizou e atuou no seu primeiro filme, *Todo juntos*. Em 2007 escreveu e realizou, com Marcos Martínez, *Estrellas*. Em 2009, com Martín Rejtman, escreveu e realizou *Entrenamiento elemental para actores*. Em 2014 fez “La última película”, uma série de intervenções em antigos cinemas transformados em parques de estacionamento.

Já obteve uma série de distinções pelo seu trabalho: Primeiro Prémio de dramaturgia do Instituto Nacional de Teatro, Fondo Nacional de las Artes, Primeiro Prémio Nacional de dramaturgia 1996-1999, entre outros. As suas obras e filmes já foram exibidos em teatros e festivais na Alemanha, França, Holanda, Áustria, Itália, Dinamarca, Escócia, Canadá, Bélgica, Espanha, Brasil, Estados Unidos, Austrália e Japão.

Como docente, já deu workshops de teatro em Espanha, França, Bélgica, Costa Rica, Bolívia e Argentina. Durante 2010, deu aulas no Programa de Artistas da Universidad Di Tella juntamente com Martín Rejtman.

## Gonçalo Waddington

Gonçalo Waddington é ator, encenador, realizador, dramaturgo, argumentista e produtor. Recentemente, escreveu e encenou a peça “Albertine, O Continente Celeste”, protagonizada por Carla Maciel e Tiago Rodrigues, numa coprodução do São Luiz Teatro Municipal e TNSJ/TeCA. Ator no filme “As Mil e Uma Noites”, de Miguel Gomes. Cocriador, com Carla Maciel, da peça MACBAIN, um texto original, escrito para os dois atores, pelo dramaturgo holandês Gerardjan Rijnders, estreada em outubro de 2013 no Teatro Maria Matos e ainda em digressão. Cocriador e coargumentista da série ODISSEIA, na RTP. É, atualmente, um dos atores mais requisitados da sua geração, participando em projetos de teatro, cinema e televisão.

## Tiago Correia

(Tomar, 1987). Licenciou-se em Teatro-Interpretação, na ESMAE. Fundou a companhia A Turma, em 2008. Foi dirigido por André Guedes, António Durães, Cristina Carvalhal, José Carretas, Luís Mestre, Manuel Tur, Marcos Barbosa, Nuno M Cardoso, Oskar Gomez Mata, Pascal Luneau, Paul Clarke e Sara Barbosa. Em cinema, por Edgar Pêra, Francisco Lobo e Gonçalo Ribeiro. Prémio de melhor ator de curta-metragem no festival “Ver e Fazer Filmes 2012”. Em televisão, fez a série *Mulheres de Abril*, para a RTP. Estreou-se na encenação com *História de Amor (Últimos Capítulos)* de Jean-Luc Lagarce (FITEI/2011); encenou dois fragmentos *Do Discurso Amoroso*, a partir de Roland Barthes (2012); *Gaspar* de Peter Handke (Capital Europeia da Cultura - Guimarães 2012); *Não Era Uma Vez (Cão Danado/2015)*; desenvolveu uma bolsa de criação do T.M.P. para a encenação de *A Noite Canta* de Jon Fosse (2015); e protagonizou, escreveu e produziu o filme *Ela* (2016). Professor de interpretação na A.C.E. Famalicão. Autor do projeto musical Les Saint Armand.

## Tiago Sarmento

Tiago Sarmento nasceu no Porto em 1993.

Em 2014, licenciou-se em Teatro, vertente Interpretação, na Escola Superior de Música e Artes e Espetáculo (ESMAE) e, no âmbito do programa Erasmus, frequentou também a Northumbria University, em Newcastle. Em 2015, concluiu o mestrado em Encenação na East 15 Acting School, em Londres, e frequentou o curso intensivo da GITIS - The Russian University of Theatre Arts, em Moscovo.

Em Portugal, integrou os elencos de peças dirigidas por Marco Martins, Nuno Carinhas, Nuno Cardoso e André Braga. Em cinema, trabalhou como ator em filmes de Pedro M. Lopes, Maria Barroco, Sara Barros e, recentemente, na longa metragem francesa *Rouges sont les Rêves*, de Fanny Ardant. Em Inglaterra, foi dirigido no teatro por Whit Hertford, Mark Calvert e George Siena e participou como ator em filmes independentes de Phillip Stagg, George Needham e Andrew Bleakley. Em 2015, apresentou a performance vídeo *#Falling* no The Yard Theatre, em Londres. Realizou também as curtas metragens *Cold Hands* (Newcastle, 2014) e *Beatrice* (Londres, 2015).

**1. Espaço FITEI**

Bombeiros Voluntários do Porto  
Rua Rodrigues Sampaio, 153, 4000-425 Porto  
222055845

De carro

Coordenadas GPS:  
N: 41°08'54,7" / O: 8°36'35,4"

De metro

Trindade, Aliados  
Autocarro 200, 207, 302, 904, 22, 11M

**2. Teatro Rivoli**

Praça D. João I, 4000-295 Porto  
223392200

De carro

Coordenadas GPS:  
N: 41° 08' 51" / O: 8° 36' 34"

De metro

Trindade, Aliados  
Autocarro 200, 207, 302, 904, 22, 11M

**3. Teatro Campo Alegre**

Rua das Estrelas, s/n, 4150-762 Porto  
226063000

De carro

Coordenadas GPS:

N: 41° 09' 03" / O: 8° 38' 21"

De metro

Casa da Música  
Autocarro 200, 204, 207, 209, 1M

**4. Teatro Nacional São João**

Praça da Batalha, 4000-102 Porto  
223401900

De carro

Coordenadas GPS:

N: 41°08'40" / O: 08°36'26"

De metro

Trindade, Bolhão

Eléctrico 22

Autocarro 207, 303, 400, 904, 905

**5. Teatro Carlos Alberto**

Rua das Oliveiras, 43, 4050-449 Porto  
223401900

De carro

Coordenadas GPS:

N: 41°08'59" / O: 08°36'56"

De metro

Trindade, Aliados, São Bento

Eléctrico 18, 22

Autocarro 200, 201, 207, 300, 302, 304, 305,  
501, 601, 602, 703, 904

**6. Mosteiro São Bento da Vitória**

Rua de São Bento da Vitória, 4050-543 Porto

223401900

De carro

Coordenadas GPS:

N: 41°08'40" / O: 08°36'56"

De metro

Trindade, Aliados, São Bento

Eléctrico 18, 22

Autocarro 200, 207, 300, 301, 305, 501, 507, ZH

**7. Cine Teatro Constantino Nery**

Avenida Serpa Pinto, 4450-275 Matosinhos

229392320

De carro

Coordenadas GPS:

N: 41°10'031" / O: 8°41'41,3"

De metro

Mercado de Matosinhos, Brito Capelo, Matosinhos Sul

Autocarro 500, 501, 502, 505, 506

**8. Armazém 22**

Rua de Guilherme Braga, n.º 22-60, 4400-178,

Vila Nova de Gaia

915509149

De carro

Coordenadas GPS:

N: 41°08'09,7" / O: 8°36'47,8"

Autocarro 900, 901, 906

**9. Águas do Porto**

R. Barão Nova Sintra 285, 4300-367 Porto

225190800

De carro

Coordenadas GPS:

N: 41°08'42,6" / O: 8°35'27,1"

De metro

Campo 24 de Agosto, Heroísmo

Autocarro 207, 400

**10. Círculo Católico de Operários do Porto**

Rua Duque de Loulé, 202, 4000-324, Porto

222000043

De carro

Coordenadas GPS:

N: 41°08'40,6" / O: 8°36'16,5"

De metro

São Bento, Funicular dos Guindais

Autocarro 207, 303, 400, 904, 905

**11. ESAP**

Largo S. Domingos n. 80, 4050-545 Porto

223392130

De carro

Coordenadas GPS:

N: 41°08'35,4" / O: 8°36'52,6"

De metro

São Bento

Autocarro 104

**12. Serralves**

Rua D. João de Castro, 2104150-417 Porto

226156500

De carro

Coordenadas GPS:

N: 41° 9'35,40" / O: 8°39'35,359"

De metro

Casa da Música

Autocarro 201, 203, 502, 504

**13. ESMAE**

Rua da Alegria, 503, 4000-045 Porto

225193760

De carro

Coordenadas GPS:

N: 41°09'16,3" / O: 8°36'11,5"

De metro

Trindade, Bolhão

Autocarro 206, 302, 303

**14. Palácio do Bolhão**

Rua Formosa, 342/346, 4000-253 Porto

222089007

De carro

Coordenadas GPS:

N: 41°08'56,0" / O: 8°36'29,2"

De metro

Trindade, Bolhão, Aliados

Autocarro 200, 207, 300, 302, 305, 400,  
801, 904, 905



|   | 27 Mai               | 28 Mai | 29 Mai               | 30 Mai | 31 Mai | 1 Jun | 2 Jun | 3 Jun | 4 Jun                    | 5 Jun                    | 6 Jun | 7 Jun | 8 Jun | 9 Jun | 10 Jun        | 11 Jun                   | 12 Jun | 13 Jun | 14 Jun | 15 Jun | 16 Jun        | 17 Jun        | 18 Jun | 19 Jun |
|---|----------------------|--------|----------------------|--------|--------|-------|-------|-------|--------------------------|--------------------------|-------|-------|-------|-------|---------------|--------------------------|--------|--------|--------|--------|---------------|---------------|--------|--------|
| <b>Maquetes da Cenografia José Rodrigues</b><br>Galeria - ESAP                                      | 11:30<br>Inauguração |        |                      |        |        |       |       |       |                          |                          |       |       |       |       |               |                          |        |        |        |        |               |               |        |        |
| <b>Suíte Nº 2</b><br>Grande Auditório MO - Teatro Rivoli  |                      | 21:30  |                      |        |        |       |       |       |                          |                          |       |       |       |       |               |                          |        |        |        |        |               |               |        |        |
| <b>Palankalama</b><br>Palácio do Bolhão   |                      | 23:30  |                      |        |        |       |       |       |                          |                          |       |       |       |       |               |                          |        |        |        |        |               |               |        |        |
| <b>Concerto para Estrelas</b><br>Águas do Porto   |                      |        | 21:00*<br>+22:00     |        |        |       |       |       |                          |                          |       |       |       |       |               |                          |        |        |        |        |               |               |        |        |
| <b>A Mesa do Pantagruel</b><br>CCOP   |                      |        | 16:00<br>Inauguração |        |        |       |       |       |                          |                          |       |       |       |       |               |                          |        |        |        |        |               |               |        |        |
| <b>Noites Brancas - Exposição de cenografias e outras matérias</b><br>Mosteiro São Bento da Vitória |                      |        |                      |        |        |       |       |       |                          |                          |       |       |       |       |               |                          |        |        |        |        |               |               |        |        |
| <b>Las Ideas</b><br>Teatro Nacional São João  |                      |        |                      |        |        | 21:00 | 21:00 |       |                          |                          |       |       |       |       |               |                          |        |        |        |        |               |               |        |        |
| <b>Pirandello</b><br>Grande Auditório MO - Teatro Rivoli  |                      |        |                      |        |        |       |       | 21:30 | 19:00                    |                          |       |       |       |       |               |                          |        |        |        |        |               |               |        |        |
| <b>Orchestra of Spheres</b><br>Subpalco - Teatro Rivoli   |                      |        |                      |        |        |       |       | 23:30 |                          |                          |       |       |       |       |               |                          |        |        |        |        |               |               |        |        |
| <b>Lost Dog... Perro Perdido</b><br>Arboreto - Serralves  |                      |        |                      |        |        |       |       |       | 12:00 + 14:30<br>+ 18:00 | 11:00 + 14:00<br>+ 17:30 |       |       |       |       |               |                          |        |        |        |        |               |               |        |        |
| <b>Cidadãos de Corpo Inteiro</b><br>Salão Nobre - Teatro Nacional São João                          |                      |        |                      |        |        |       |       |       | 16:00                    |                          |       |       |       |       |               |                          |        |        |        |        |               |               |        |        |
| <b>Sal</b><br>Sala do Tribunal<br>Mosteiro São Bento da Vitória                                     |                      |        |                      |        |        |       |       |       | 21:00                    | 21:00                    |       |       |       |       |               |                          |        |        |        |        |               |               |        |        |
| <b>A Vertigem dos Nossos Corpos</b><br>Armazém 22   |                      |        |                      |        |        |       |       |       |                          | 17:00                    |       |       |       |       |               |                          |        |        |        |        |               |               |        |        |
| <b>Teu Espelho (Douro), 2016</b><br>Armazém 22  |                      |        |                      |        |        |       |       |       |                          | 18:30<br>Inauguração     |       |       |       |       |               |                          |        |        |        |        |               |               |        |        |
| <b>Mundo Persistente</b><br>Teatro Carlos Alberto   |                      |        |                      |        |        |       |       |       |                          |                          |       |       | 21:00 | 21:00 | 21:00         | 21:00                    | 16:00  |        |        |        |               |               |        |        |
| <b>Segunda-feira: Atenção à Direita</b><br>Grande Auditório MO - Teatro Rivoli                      |                      |        |                      |        |        |       |       |       |                          |                          |       |       |       |       | 21:30         | 19:00                    |        |        |        |        |               |               |        |        |
| <b>Lançar Diálogos</b><br>Auditório IAC - Teatro Rivoli   |                      |        |                      |        |        |       |       |       |                          |                          |       |       |       |       | 10:00 + 15:00 |                          |        |        |        |        |               |               |        |        |
| <b>Lançar Diálogos</b><br>Salão Nobre - Teatro Nacional São João                                    |                      |        |                      |        |        |       |       |       |                          |                          |       |       |       |       |               | 10:00 + 15:00<br>+ 18:00 |        |        |        |        |               |               |        |        |
| <b>Raio X</b><br>Sala Estúdio - Teatro Campo Alegre   |                      |        |                      |        |        |       |       |       |                          |                          |       |       |       |       | 18:30         |                          | 18:30  |        |        |        |               |               |        |        |
| <b>A Noite Canta</b><br>Teatro Campo Alegre   |                      |        |                      |        |        |       |       |       |                          |                          |       |       |       |       |               | 21:30                    |        |        |        |        |               |               |        |        |
| <b>Nunca Mates o Mandarim</b><br>Teatro Nacional São João   |                      |        |                      |        |        |       |       |       |                          |                          |       |       |       |       |               |                          |        |        |        | 19:00  | 21:00         | 21:00         |        |        |
| <b>El Señor Galindez</b><br>Teatro Carlos Alberto   |                      |        |                      |        |        |       |       |       |                          |                          |       |       |       |       |               |                          |        |        |        | 21:00  | 21:00         |               |        |        |
| <b>O Coro dos Maus Alunos</b><br>Sala Estúdio - Teatro Campo Alegre                                 |                      |        |                      |        |        |       |       |       |                          |                          |       |       |       |       |               |                          |        |        |        |        | 16:00 + 21:30 | 16:00 + 21:30 |        |        |
| <b>Estilhaços</b><br>Palácio de Belomonte - ESAP  |                      |        |                      |        |        |       |       |       |                          |                          |       |       |       |       |               |                          |        |        |        |        | 18:30         |               |        |        |
| <b>O nosso desporto preferido - Presente</b><br>Grande Auditório MO - Teatro Rivoli                 |                      |        |                      |        |        |       |       |       |                          |                          |       |       |       |       |               |                          |        |        |        |        |               | 21:30         |        |        |
| <b>Los Millonarios</b><br>Cine-Teatro Constantino Nery  |                      |        |                      |        |        |       |       |       |                          |                          |       |       |       |       |               |                          |        |        |        |        |               |               |        | 21:30  |
| <b>Festa FITEI</b><br>CCOP  |                      |        |                      |        |        |       |       |       |                          |                          |       |       |       |       |               |                          |        |        |        |        |               |               | 22:00  |        |

O FITEI apresenta ainda masterclasses e lançamentos de livros. Consultar o programa para locais e horários.

\*21:00  
Lançamento do objeto vídeo e sonoro do Concerto para Estrelas



A apresentação do espetáculo *Lost Dog...* Perro Perdido (Cal Y Canto) conta com o apoio da AC/E:



Os espetáculos *Suite Nº2* (Encyclopédie de la Parole / Joris Lacoste) e *Segunda-feira: Atenção à Direita* (Cláudia Dias) são uma copresentação Alkantara com o apoio NXTSTP/Programa Cultura da União Europeia:



